

Haddad diz que 'BC precisa fazer trabalho dele' para país crescer

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou na terça-feira (5) que "o Banco Central precisa fazer o trabalho dele" no processo de corte de juros para que o país garanta o crescimento esperado neste ano e em 2024.

O ministro disse que o resultado do PIB do terceiro trimestre surpreendeu positivamente, mas considerou o desempenho fraco. Ele chamou atenção para o fato de o BC ter iniciado o ciclo de corte nas taxas apenas em agosto e fez uma cobrança à autoridade monetária. "Tivemos um PIB positivo, mas fraco. Com o corte nas taxas de juros, nós esperamos o PIB com mais de 3% de crescimento [em 2023] e um crescimento na faixa de 2,5% no ano que vem. Mas o BC precisa fazer o trabalho dele", disse à imprensa.

As falas remetem à estra-

tégia de comunicação do governo no início do ano, quando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e outros integrantes do PT direcionavam ataques ao presidente do BC, Roberto Campos Neto, cobrando a queda nas taxas em nome da atividade econômica. A artilharia diminuiu, no entanto, após os indicados por Lula tomarem posse na diretoria da autarquia e a os juros começarem a cair.

A declaração de Haddad foi dada no mesmo dia em que o IBGE divulgou que o PIB do Brasil perdeu força no terceiro trimestre deste ano, com avanço de 0,1% em relação ao segundo trimestre.

Haddad também participou na manhã da terça-feira (5) da transmissão ao vivo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas redes sociais, o Conversa com o Presidente.

A transmissão foi feita de

Berlim, na Alemanha. O país europeu é a última parada da viagem internacional que Lula iniciou na semana passada. Ele passou por Arábia Saudita, Qatar e Emirados Árabes Unidos, onde participou da COP 28.

"Nós atingimos uma taxa de juros muito elevada em julho, um patamar mais alto de taxa de juro, e o Banco Central começou a cortar taxa de juros a partir de agosto. Então quero crer que, com as medidas que estamos tomando no Congresso, com o Congresso aprovando as medidas que estamos encaminhando, inclusive a Reforma Tributária, que vai ser a primeira feita em regime democrático e a mais ampla da nossa história, mais as leis e medidas provisórias que encaminhamos, o brasileiro pode esperar uma economia cada vez mais forte", completou. Renato Machado/Folhapress



Economia



PIB dos serviços e da indústria cresce no terceiro trimestre, e agropecuária recua *Página - 03*

Política

PIB do terceiro trimestre superou expectativas, avaliam Tebet e Haddad

Página - 04

Congresso resiste a atender Lula e turbinar PAC com dinheiro de emendas

Página - 04

Juros recuam para o crédito rotativo e cheque especial *Página - 03*



Lei do Agrotóxico: as boas notícias no PL 1459 aprovado no Senado *Página - 05*

No G20, Brasil deve criar força-tarefa contra mudança climática, diz embaixador na COP28 *Página - 05*



No Mundo

Netanyahu diz que não há como libertar reféns do Hamas, afirma imprensa de Israel



O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, disse que não há possibilidade de resgatar os reféns ainda mantidos em Gaza pelo Hamas, reportaram veículos de imprensa israelenses como a emissora Canal 12 e o portal Ynet nesta terça-feira (15).

A declaração se dá em meio a rumores de que o Exército de Israel planeja inundar o sistema de túneis do Hamas. A estratégia implicaria arriscar a vida daqueles que seguem sob poder dos terroristas, uma vez que é nesses mesmos túneis que a maioria deles estaria presa.

A fala de Netanyahu

ocorreu em uma reunião de familiares de pessoas sequestradas com o gabinete de guerra. De acordo com relatos, a ocasião foi marcada por tensões, com alguns dos presentes gritando “vergonha” para os integrantes do governo e outros saindo do evento antes de seu término.

Alguns dos participantes contaram como tem sido a convivência com reféns soltos. Shir Siegel, cuja mãe foi libertada como parte de um acordo costurado por Israel e o Hamas na semana passada, afirmou que os cativos não recebem comida e água e são mantidos algemados. “Neste momento há um holocausto a três horas de carro daqui”,

disse ela segundo o Canal 12. O grupo terrorista nega ter submetido os sequestrados a maus-tratos.

A mãe de Siegel foi uma dos cerca de 80 mulheres e menores de 19 anos soltos pelo Hamas na semana passada em decorrência de um acordo de cessar-fogo com o governo de Tel Aviv para cada um deles, três mulheres e/ou menores de 19 anos palestinos detidos em prisões israelenses eram devolvidos à Cisjordânia.

Outros 24 reféns estrangeiros, tailandeses em sua maioria, também foram libertados no período devido a negociações paralelas.

Folhapress

Exército envia 16 blindados para Roraima ante possível conflito Venezuela-Guiana



O Exército brasileiro decidiu antecipar o envio de 16 blindados para Boa Vista (RR) diante das ameaças do ditador venezuelano Nicolás Maduro de invadir a Guiana para anexar Essequibo, território cuja costa é rica em petróleo.

Os blindados modelo Guaicuru costumam ser usados para transporte de militares e têm capacidade para cinco pessoas. O envio de 30 veículos do tipo estavam previstos para ocorrer em 2024, mas a cúpula da Força avaliou ser prudente antecipar a primeira leva diante do possível conflito.

Os Guaicurus devem sair

nesta quarta-feira (6) de Cascavel (PR), e o tempo de viagem esperado é de entre 20 e 30 dias. A incerteza se dá porque, após a chegada dos veículos a Porto Velho (RO) por meio de caminhões-cegonha, os militares precisam avaliar as condições climáticas para decidir se os caminhões seguirão o trajeto pela BR 319 ou se os tanques serão deslocados em balsas.

Os demais 14 blindados devem ser enviados a Roraima no próximo ano em razão de restrições orçamentárias, segundo militares ouvidos pela Folha de S.Paulo.

O envio dos veículos de guerra tem relação com o fato de o Exército ter trans-

formado um Esquadrão em Boa Vista em Regimento de Cavalaria Mecanizado. Na prática, a mudança aumenta o efetivo de militares (cerca de 200 para 400) e meios para combate (armamento, munição e blindados).

O aumento da presença militar era estudada pelo Exército havia dez anos, mas somente em setembro o Comando do Exército publicou portaria para criar o 18º Regimento de Cavalaria Mecanizado em Boa Vista.

A Folha de S.Paulo teve acesso a documento interno do Exército que define as diretrizes para a transformação do esquadrão em regimento.

Cézar Feitosa/Folhapress

África do Sul se torna caldeirão econômico e social dez anos após morte de Mandela

Dez anos depois da morte de Nelson Mandela, estátuas continuam a ser erguidas em sua homenagem na África do Sul.

Em julho foram logo duas, na região de Qunu, vilarejo onde nasceu e foi enterrado: uma com terno e gravata, como chefe de Estado, e outra com trajes ancestrais, como líder tribal.

“Essas estátuas deveriam servir como um lembrete para nós, que fomos eleitos para servir ao povo sul-africano, de que precisamos redobrar nossos esforços para construir uma África do Sul melhor, que não deixa ninguém para trás”, discursou na ocasião o presidente Cyril Ramaphosa.

Impopular, ele poderia estar dando um recado a si próprio. Pela primeira vez desde o fim do apartheid, em 1994, o Congresso Nacional Africano (CNA), partido de Mandela e do atual presidente, corre sério risco de ser derrotado, em eleições no ano que vem.

Se Mandela andasse pe-

las metrópoles, zonas rurais e townships (favelas) sul-africanas hoje, veria um país bastante distante da “nação arco-íris” que idealizou, em que a tônica era da harmonia racial.

Desde sua morte aos 95 anos, em 5 de dezembro de 2013, houve avanços em alguns indicadores sociais, mas uma deterioração acentuada na economia. Mais grave, os índices de violência, conflitos tribais e xenofobia explodiram em uma década.

“Já havia um declínio do país antes da morte dele, que agora piorou e se tornou exponencial, em todos os níveis. A sociedade se tornou mais tribal, as pessoas se fecharam em suas comunidades e grupos étnicos”, diz William Gumede, professor de Governança na Universidade de Witwatersrand, em Joanesburgo, e autor de diversos livros sobre Mandela e o CNA.

Esse efeito manifestou-se, por exemplo, em uma onda de protestos em 2021 por causa da prisão do ex-presidente Jacob Zuma, um zulu, maior etnia do país.

Fábio Zanini/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



PIB dos serviços e da indústria cresce no terceiro trimestre, e agropecuária recua



O setor de serviços no Brasil cresceu 0,6% no terceiro trimestre de 2023 ante o segundo, indicam dados do PIB (Produto Interno Bruto) divulgados na terça-feira (5) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Na mesma base de comparação, a indústria também teve alta de 0,6%, enquanto a agropecuária registrou queda de 3,3%.

O setor de serviços é o maior empregador do país e o principal componente do PIB pela ótica da oferta, com peso de cerca de 70% no indicador.

Segundo o IBGE, dentro dos serviços, houve variação positiva em atividades financeiras (1,3%), imobiliárias

(1,3%), informação e comunicação (1,0%), outras atividades de serviços (0,5%), administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (0,4%) e comércio (0,3%). Por outro lado, a atividade de transporte, armazenagem e correio recuou 0,9%.

“Essa queda vem após oito trimestres de altas e é relacionada ao transporte de passageiros”, diz a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis.

Nas atividades industriais, houve variações positivas das indústrias extrativas (0,1%) e das indústrias de transformação (0,1%). Já a atividade de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos cresceu 3,6%, puxando o resultado do setor,

e a construção recuou 3,8%.

Na comparação com o mesmo período de 2022, a agropecuária cresceu 8,8%, principalmente com o desempenho de alguns produtos da lavoura que possuem safra relevante no terceiro trimestre, como milho, cana-de-açúcar, algodão e café, segundo o IBGE.

A indústria registrou alta de 1,0%. Novamente o melhor resultado veio de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (7,3%).

“Está sendo um ano bom para o setor, sem problemas hídricos e com bandeira verde. Também foi muito quente, o que favoreceu o consumo de eletricidade e de água”, analisa Rebeca. Leonardo Viecelli/Folhapress

PIB do terceiro trimestre perde força, mas consumo ainda garante taxa positiva



O PIB do Brasil perdeu força no terceiro trimestre deste ano, mas ainda apresentou leve variação positiva de 0,1% em relação aos três meses imediatamente anteriores. É o que indicam dados divulgados na terça-feira (5) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O resultado ficou acima da mediana das estimativas do mercado financeiro, que esperava contração de 0,3%, segundo a agência Bloomberg.

Pelo lado da demanda por bens e serviços, o PIB do terceiro trimestre contou com a contribuição positiva do consumo das famílias, que subiu 1,1% após avançar 0,9% no segundo trimestre.

Juros recuam para o crédito rotativo e cheque especial

A taxa média de juros cobrada de pessoa física no crédito livre recuou 1,9 ponto percentual (p.p.) em outubro, chegando a 55,4% ao ano. No acumulado de 12 meses, o recuo está em 1,2 p.p. Segundo as estatísticas monetárias e de crédito, divulgadas na terça-feira (5) pelo Banco Central, o resultado se deve principalmente à queda das taxas médias cobradas nas operações de cartão de crédito rotativo, que diminuiu 9,5 p.p., e no cheque especial, que reduziu em 7,3 p.p. Já o crédito pessoal não consignado registrou redução de 1,7p.p.

No caso das pessoas jurídicas, a taxa média ficou em 22,8% ao ano, o que, segundo o BC, corresponde a “estabilidade no mês e redução de 0,4 p.p. em 12 meses.

No crédito livre – quando os bancos têm autonomia para emprestar dinheiro captado

no mercado e definir as taxas de juros cobrados dos clientes –, a taxa média de juros observada em outubro chegou a 42,2%, com decréscimo mensal de 1,1 p.p. e estabilidade na comparação interanual com outubro de 2022.

O volume das operações de crédito com recursos livres reduziu em 0,4% em outubro, ficando em R\$3,3 trilhões. Em 12 meses, no entanto, o resultado representa um avanço de 5%. Para as empresas, o volume do crédito atingiu R\$ 1,4 trilhão em outubro, o que representa queda mensal de 1,8% e incremento de 1,1% na comparação com outubro de 2022.

De acordo com o BC, o spread bancário (diferença entre a taxa de captação do dinheiro pelo banco e a cobrada do cliente) das novas contratações ficou em 20,3 p.p., “com queda mensal de 0,9 p.p. e estabilidade em 12 meses”.

Pedro Peduzzi/ABR



O desempenho do consumo, conforme o IBGE, foi puxado pela retomada do mercado de trabalho e pelas transferências de programas sociais. Neste ano, o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recriou o Bolsa Família, que substituiu o Auxílio Brasil.

“O consumo veio um pouco mais forte do que o esperado. A gente esperava um crescimento, mas com alguma desaceleração em relação ao segundo trimestre. Acabou surpreendendo para cima”, diz a economista Natalia Cotarelli, do Itaú Unibanco.

Ainda pelo lado da demanda, os investimentos produtivos na economia brasileira, medidos pela FBCF (Formação Bruta de Capital Fixo), caíram 2,5% no ter-

ceiro trimestre. Foi a quarta baixa consecutiva desse componente. O IBGE associou o resultado aos juros em patamar ainda elevado.

“É um reflexo da política monetária contracionista, com queda na construção e também na produção e importação de bens de capital. Todos os componentes que mais pesam nos investimentos caíram neste trimestre”, disse a coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis.

A desaceleração do PIB de julho a setembro vem após a atividade econômica registrar desempenho mais robusto e acima do esperado na primeira metade de 2023. A perda de ímpeto preocupa parte dos analistas. Leonardo Viecelli/Folhapress

Política

PIB do terceiro trimestre superou expectativas, avaliam Tebet e Haddad



Apesar da desaceleração em relação aos trimestres anteriores, o crescimento de apenas 0,1% do PIB no terceiro trimestre superou as expectativas, informaram na terça-feira (5) os ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e do Planejamento, Simone Tebet. A ministra do Planejamento foi mais otimista que o colega da Fazenda.

Na última etapa da viagem à Alemanha, Haddad disse que o PIB pode fechar 2023 com crescimento um pouco maior que a projeção de 3% divulgada no fim de novembro pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda. Ele, no entanto, disse que o resultado depende de o Banco Central (BC) manter

a política de corte de juros. “Nós tivemos um PIB positivo, mas fraco, mas, com os cortes nas taxas de juros, nós esperamos que neste ano nós fechemos o PIB em mais de 3% de crescimento e esperamos um crescimento na faixa de 2,5% no ano que vem. Mas o Banco Central precisa fazer o trabalho dele”, afirmou Haddad. Oficialmente, a SPE estima crescimento de 2,2% para 2024.

Em uma rede social, Tebet ressaltou que a expansão este ano pode ficar em 3,1%. “Com a informação de hoje do IBGE sobre a economia no terceiro trimestre, o PIB de 2023 deve crescer cerca de 3,1%, caso a economia fique estável no último trimestre do ano. Isso é mais do que a média mundial. Crescimento

da economia e da renda traz melhoria de vida aos brasileiros, razão maior do nosso trabalho”, afirmou Tebet.

Em nota oficial, o Ministério do Planejamento e Orçamento afirmou que a alta de 0,1% do PIB no terceiro trimestre deste ano deve-se ao bom desempenho do setor de serviços e da indústria. Outro destaque positivo apontado foi o consumo das famílias.

“Com a atividade estável no último trimestre de 2023, o PIB brasileiro deverá crescer cerca de 3,1%, acima da média mundial projetada pelo FMI [Fundo Monetário Internacional] de 3% para 2023”, destacou a pasta, citando a edição mais recente do relatório Perspectivas Econômicas Mundiais, divulgado pelo FMI em outubro. Wellton Máximo/ABR

Congresso resiste a atender Lula e turbinar PAC com dinheiro de emendas



Desde o primeiro dia de dezembro, o Brasil assumiu a presidência temporária do G20, que congrega as 19 principais economias do mundo, a União Europeia e, a partir deste ano, a União Africana. É imperativo que o governo brasileiro aproveite essa oportunidade para destacar a importância do financiamento climático e do desenvolvimento sustentável.

Durante um painel na COP28, o embaixador André Corrêa do Lago destacou a necessidade de a liderança brasileira estabelecer uma força-tarefa global contra as mudanças climáticas, buscando integrar abordagens tanto do setor público quanto do privado.

Conforme o diplomata especializado em negocia-

Moraes rejeita recurso de Bolsonaro contra decisão do TSE que o tornou inelegível

O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Alexandre de Moraes, negou na segunda-feira (4) um recurso apresentado por Jair Bolsonaro (PL) contra o resultado de julgamento que levou o ex-mandatário à inelegibilidade.

O caso se refere à reunião com embaixadores realizada no período pré-eleitoral de 2022, quando Bolsonaro disseminou ataques e mentiras sobre o sistema eleitoral.

O pedido da defesa de Bolsonaro é endereçado ao STF, mas, para que seja admitido e possa tramitar, passa por uma análise prévia por parte do presidente do TSE.

A decisão do TSE que tornou Bolsonaro inelegível por oito anos foi tomada no fim de junho por 5 votos a 2.

O ex-presidente somente estará apto a se candidatar novamente em 2030, aos 75 anos de idade, ficando afas-

tado portanto de três eleições até lá (sendo uma delas a nacional de 2026).

Na ocasião, os ministros Benedito Gonçalves, Floriano de Azevedo Marques Neto, André Ramos Tavares, Cármen Lúcia e Alexandre de Moraes votaram para reconhecer o abuso de poder político e o uso indevido dos meios de comunicação por parte do ex-presidente. Já Raul Araújo e Kassio Nunes Marques se manifestaram para livrá-lo da acusação.

A ação julgada teve como foco a reunião em julho do ano passado com embaixadores estrangeiros no Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência da República.

Na ocasião, a menos de três meses da eleição, Bolsonaro fez afirmações falsas e distorcidas sobre o processo eleitoral, alegando estar se baseando em dados oficiais, além de buscar desacreditar ministros do TSE. Folhapress



ções ambientais, a força-tarefa será em breve apresentada, visando coerência política e técnica, sem, no entanto, interferir nas negociações climáticas multilaterais.

“O Brasil, ao assumir a presidência do G20, tem como principal preocupação não interferir nas negociações. Portanto, a lógica das negociações deve ser preservada. No caso das mudanças climáticas, trata-se de uma negociação com regras muito específicas, negociadas ao longo de muitos anos, e não podemos minar o processo multilateral”, afirmou o embaixador.

Adicionalmente, revelou-se que o Brasil planeja lançar uma iniciativa sobre bioeconomia no âmbito do G20, visando liderar as discussões relacionadas ao tema.

Corrêa do Lago também

ressaltou a importância de fortalecer os esforços tanto dentro do G20 quanto nos contextos do BRICS e do BASIC (Brasil, África do Sul, Índia e China). Para atingir esse objetivo, o país deverá trabalhar incansavelmente até 30 de novembro de 2024, quando encerra o mandato na presidência do G20.

Além de André Corrêa do Lago, participaram do painel Adriana Abdenur, assessora especial da Presidência da República; Carlos da Fonseca, secretário de Relações Institucionais da Presidência; Ivan Oliveira, subsecretário de Financiamento ao Desenvolvimento Sustentável do Ministério da Fazenda; Maíra Folly, co-fundadora da Plataforma CIPÓ e Sandra Paulsen, coordenadora do Ipea. Thiago Resende/Folhapress



No G20, Brasil deve criar força-tarefa contra mudança climática, diz embaixador na COP28



Desde o primeiro dia de dezembro, o Brasil assumiu a presidência temporária do G20, que congrega as 19 principais economias do mundo, a União Europeia e, a partir deste ano, a União Africana. É imperativo que o governo brasileiro aproveite essa oportunidade para destacar a importância do financiamento climático e do desenvolvimento sustentável.

Durante um painel na COP28, o embaixador André Corrêa do Lago destacou a necessidade de a liderança brasileira estabelecer uma força-tarefa global contra as mudanças climáticas, buscando integrar abordagens tanto do setor público quanto do privado.

Conforme o diplomata especializado em negocia-

ções ambientais, a força-tarefa será em breve apresentada, visando coerência política e técnica, sem, no entanto, interferir nas negociações climáticas multilaterais.

“O Brasil, ao assumir a presidência do G20, tem como principal preocupação não interferir nas negociações. Portanto, a lógica das negociações deve ser preservada. No caso das mudanças climáticas, trata-se de uma negociação com regras muito específicas, negociadas ao longo de muitos anos, e não podemos minar o processo multilateral”, afirmou o embaixador.

Adicionalmente, revelou-se que o Brasil planeja lançar uma iniciativa sobre bioeconomia no âmbito do G20, visando liderar as discussões relacionadas ao tema.

Corrêa do Lago também

ressaltou a importância de fortalecer os esforços tanto dentro do G20 quanto nos contextos do BRICS e do BASIC (Brasil, África do Sul, Índia e China). Para atingir esse objetivo, o país deverá trabalhar incansavelmente até 30 de novembro de 2024, quando encerra o mandato na presidência do G20.

Além de André Corrêa do Lago, participaram do painel Adriana Abdenur, assessora especial da Presidência da República; Carlos da Fonseca, secretário de Relações Institucionais da Presidência; Ivan Oliveira, subsecretário de Financiamento ao Desenvolvimento Sustentável do Ministério da Fazenda; Maíra Folly, co-fundadora da Plataforma CIPÓ e Sandra Paulsen, coordenadora do Ipea.

Exame

Apesar de riscos da guerra, exportadores de grãos estão mais confiantes com rotas no Mar Negro

Um aumento significativo de embarcações tem se dirigido aos portos ucranianos no Mar Negro para carregar grãos, metais e diversas cargas, apesar das ameaças de ataques e minas explosivas por parte da Rússia. Esse fenômeno é impulsionado pela crescente confiança dos exportadores em utilizar o corredor humanitário implementado pelos ucranianos para facilitar as exportações.

Esse movimento não apenas fortalece a economia do país, que é altamente dependente da agricultura, mas também restabelece um fornecimento vital de trigo, milho, cevada, óleo de girassol e outros alimentos para regiões que enfrentam a fome em partes da África, Oriente Médio e Ásia.

Munro Anderson, chefe de Operações da Vessel Protect, responsável pela avaliação de riscos de guerra no mar e fornecimento de seguros com respaldo da corretora Lloyd's, observa uma renovada confiança entre os

operadores comerciais que buscam transportar cargas de grãos ucranianos. Ihor Osma-chko, diretor-geral do Grupo Agroprosperis, um dos maiores produtores e exportadores agrícolas da Ucrânia, expressa um otimismo crescente em comparação aos últimos dois meses.

Desde o início das operações no corredor humanitário no Mar Negro, em meados de setembro, a principal preocupação tem sido a segurança da rota. O presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskyy, relata que os aliados concordaram em fornecer navios para ajudar na proteção das embarcações comerciais, destacando a necessidade de mais sistemas de defesa aérea. Apesar dos desafios, o corredor permanece operacional.

Mesmo diante de um ataque com mísseis ao porto de Odessa neste mês, o setor de seguros, corretores e bancos se uniu ao governo ucraniano para oferecer cobertura aos embarques de grãos no Mar Negro, tranquilizando os transportadores.

Estadão Conteúdo



Lei do Agrotóxico: as boas notícias no PL 1459 aprovado no Senado



Agrotóxico, pesticida, defensivo, veneno. O nome do produto divide opiniões — dentro e fora do setor do agronegócio —, mas o fato é que a agricultura brasileira em larga escala necessita proteger as plantas e controlar o ambiente contra pragas e doenças por causa da alta reprodução destes agentes patógenos acelerada pelo clima tropical. Como fazê-lo é a grande discussão. É por isso que o Projeto de Lei 1.459/22, conhecido como PL do Agrotóxico, já teve outras versões que circularam por mais de 20 anos no Congresso.

Aprovado pelo Senado Federal na terça-feira, 28, o PL estava em debate desde 1999, quando o então senador Blairo Maggi apresentou uma

proposta de texto que, entre outras sugestões, indicava a alteração da nomenclatura de ‘agrotóxicos’ para ‘pesticidas’, seguindo o termo utilizado nos Estados Unidos. A alteração foi acatada na votação desta semana, mas é apenas a ponta do iceberg de uma série de mudanças consideradas positivas, segundo os especialistas ouvidos.

A classificação toxicológica baseada em gestão de risco, a celeridade ao registro de produtos e a hierarquia entre os órgãos avaliadores — Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), Anvisa e Ibama — foram os pontos ressaltados pelas fontes.

Eduardo Ferreira, sócio da área ambiental do escritório Machado Meyer Advogados, explica que em 1989,

quando a Lei do Agrotóxico foi criada, os defensivos começaram a ser avaliados sobre o perigo que apresentavam em sua composição ‘bruta’, sem a diluição agronomicamente recomendada.

Com o novo texto e o conceito de gestão de risco, em vez de o produto ser avaliado sobre a concentração do ingrediente químico, ele passa a ser verificado conforme as condições reais de uso. Isto é, a composição diluída realmente aplicada no campo.

“Hoje, qualquer produto a ser registrado tem que ser igual ou melhor, principalmente no nível toxicológico”, afirma Décio Karam, pesquisador da Embrapa, mestre em Agronomia e doutor em Weed Science pela Colorado State University.

Exame



Publicidade Legal

Fechamento Juros: PIB enfraquece ideia de corte maior da Selic e taxas curtas sobem



Os juros futuros fecharam a terça-feira, 5, com alta moderada nos vencimentos de curto e médio prazos, enquanto os longos ficaram estáveis. O resultado do PIB no 3º trimestre acima do consenso reforçou a ideia de que o ritmo de corte da Selic será de 0,5 ponto porcentual nas próximas reuniões do Copom – endossada hoje pelo presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto -, o que pressionou as taxas nos horizontes mais próximos ao desestimular a percepção na aceleração do ritmo de queda. A ponta longa ficou comportada dado o alívio das curvas globais, puxado especialmente pelo recuo dos retornos dos Treasuries.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2025 encerrou em 10,380%, de 10,328% ontem no ajuste, e a do DI para janeiro de 2026 subiu de 10,01% pra 10,05%. O DI para janeiro de 2027 encerrou com taxa de 10,16%, de 10,15% ontem no ajuste, e a do DI para janeiro de 2029 terminou estável em 10,60%.

A dinâmica da curva esteve voltada aos ajustes ao resultado do PIB praticamente durante toda a sessão no caso das taxas curtas, ao desestimular as apostas na aceleração do ritmo de corte da Selic para 0,75 ponto porcentual. A economia cresceu 0,1% na margem, contrariando a mediana de queda de 0,2%. Além disso, o resultado do segundo trimestre foi revisado para cima, de alta de 0,9% para 1,0%. Na abertura do dado, o consumo das famílias subiu 1,1% e do governo, 0,5%. Pelo lado da oferta, indústria e serviços cresceram 0,6% e agropecuária caiu 3,3%.

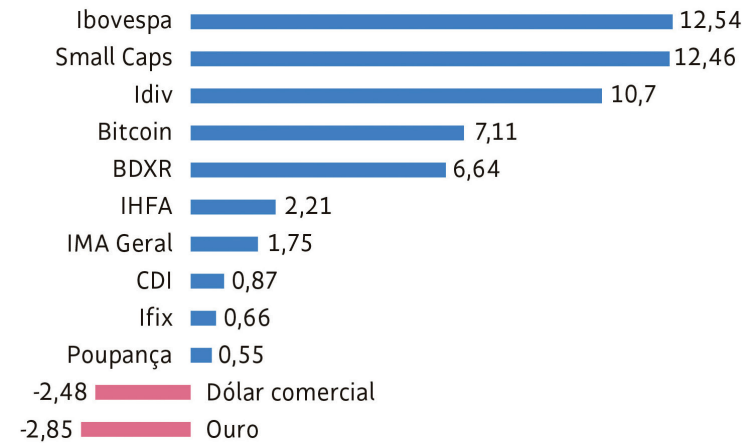
IstoÉDinheiro

N.G.V.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A.			
CNPJ nº 29.334.799/0001-34			
Demonstrações Financeiras em 01/01/2019 a 31/12/2019 (Valores expressos em Reais)			
BALANÇOS PATRIMONIAIS			
Ativo	32.165.100,50c	Passivo	32.165.100,50c
Ativo circulante	3.131.681,29d	Passivo circulante	8.606.843,71c
Disponível	129.501,75d	Empréstimos e financiamentos	3.000,00c
Bancos conta movimento	1,00d	Empréstimos	3.000,00c
Aplicações financeiras liquidez imediata	129.500,75d	Fornecedores	1.081,98c
Outros créditos	3.002.179,54d	Fornecedores	1.081,98c
Adiantamentos a fornecedores	1.177,20d	Obrigações tributárias	1.820,214,00c
Tributos a recuperar	1.002,34d	Impostos e contribuições a recolher	1.427,61c
Créditos de cessões	3.000.000,00d	Provisões	1.818.786,39c
Ativo não-circulante	29.033.419,21d	Obrigações trabalhistas e sociais	4.412,78c
Ativo realizável a longo prazo	7.500.000,00d	Obrigações sociais	3.678,25c
Outros créditos	7.500.000,00d	Provisões	734,53c
Investimentos	21.068.206,92d	Outras obrigações	6.778.134,95c
Controladas e coligadas - equiv. Patrim.	21.068.206,92d	Outras obrigações curto prazo	3.000.000,00c
Imobilizado	17.990,09d	Adiantamentos contrato de cessão	3.778.134,25c
Móveis e utensílios	16.682,61d	Passivo não-circulante	25.974.225,38c
Máquinas, equipamentos e ferramentas	2.810,81d	Passivo exigível a longo prazo	25.974.225,38c
(-) Depreciações, amort. e exaus. Acumul.	1.503,33c	Outras obrigações de longo prazo	18.474,225,38c
Intangível	447.222,20d	Patrimônio líquido	2.415.968,59d
Software ou programas	500.000,00d	Capital social	950.500,00c
(-) Amortização	52.777,80c	Capital subscrito	1.000.000,00c
		(-) Capital a integralizar	49.500,00d
		Prejuízos acumulados	3.366.468,59d
		Prejuízos acumulados	3.366.468,59d
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
Descrição	Saldo	Total	
Despesas administrativas	(2.680.050,10)	(2.680.050,10)	
Despesas financeiras	(1.747.062,09)	(1.747.062,09)	
Receitas financeiras	1.763,52	1.763,52	
Resultado operacional líquido	-	(4.425.348,67)	
Receitas não operacionais	3.000.000,00	3.000.000,00	
Despesas não operacionais	(1.615.909,08)	(1.615.909,08)	
Resultado antes do IR e CSLL	(3.041.257,75)	(3.041.257,75)	
Prejuízo do exercício	-	(3.041.257,75)	
DIRETORIA: Nayanne Vinnie Novais Britto - Diretora Presidente			
Baby Thyers Fernandes de Cerqueira - Contador - CRC-BA nº BA018823/07			

Queda de juros beneficia renda variável

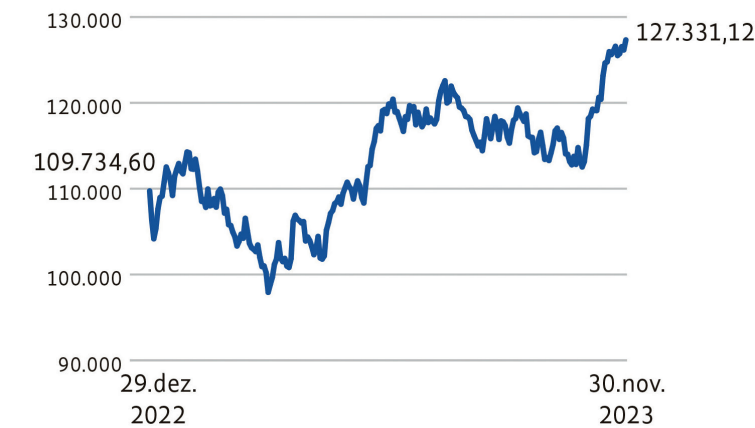
Bolsa bate outros investimentos em novembro

Rentabilidade no mês, em %



Ibovespa em 2023

Fechamento diário, em pontos



Fonte: Einar Rivero e CMA

Coroa (Suécia) - 0,4728	Peso (Chile) - 0,005635
Dólar (EUA) - 4,9522	Peso (México) - 0,2835
Franco (Suíça) - 5,6655	Peso (Uruguai) - 0,1266
Iene (Japão) - 0,03367	Yuan (China) - 0,6932
Libra (Inglaterra) - 6,2472	Rublo (Rússia) - 0,05362
Peso (Argentina) - 0,01364	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 5,3523

N.G.V.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A.			
CNPJ nº 29.334.799/0001-34			
Demonstrações Financeiras em 01/01/2018 a 31/12/2018 (Valores expressos em Reais)			
BALANÇOS PATRIMONIAIS			
Ativo	33.110.520,68d	Passivo	33.110.520,68c
Ativo circulante	3.646.205,28d	Passivo circulante	4.598.293,36c
Disponível	35.737,02d	Obrigações tributárias	1.591.818,68c
Caixa	570,00d	Impostos e contribuições a recolher	1.510,00c
Bancos conta movimento	1,00d	Provisões	1.590.308,68c
Aplicações financeiras liquidez imediata	35.166,02d	Obrigações trabalhistas e sociais	6.474,68c
Outros créditos	3.610.468,26d	Obrigações sociais	6.474,68c
Adiantamento dividendos	100.000,00d	Outras obrigações	3.000.000,00c
Adiantamentos a fornecedores	500.000,00d	Outras obrigações curto prazo	3.000.000,00c
Adiantamento diversos	9.474,45d	Passivo não-circulante	27.322.272,95c
Tributos a recuperar	993,81d	Passivo exigível a longo prazo	27.322.272,95c
Créditos de cessões	3.000.000,00d	Outras obrig. de longo prazo	16.822.272,95c
Ativo não-circulante	29.464.315,40d	Patrimônio Líquido	1.189.954,37c
Ativo realizável a longo prazo	10.511.865,05d	Capital social	950.500,00c
Outros créditos	10.500.000,00d	Capital subscrito	1.000.000,00c
Empréstimos	11.865,05d	(-) Capital a integralizar	49.500,00d
Investimentos	18.952.450,35d	Prejuízos acumulados	239.454,37c
		Prejuízos acumulados	239.454,37c
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
Descrição	Saldo	Total	
Despesas administrativas	(1.323.379,70)	(1.323.379,70)	
Despesas financeiras	(1.046.724,77)	(1.046.724,77)	
Receitas financeiras	3.308,84	3.308,84	
Resultado operacional líquido	-	(2.366.795,63)	
Receitas não operacionais	8.500,00	8.500,00	
Despesas não operacionais	(4.578.409,09)	(4.578.409,09)	
Resultado antes do IR e CSLL	1.554.795,28	1.554.795,28	
Lucro líquido do exercício	-	1.554.795,28	
DIRETORIA			
Nayanne Vinnie Novais Britto		Baby Thyers Fernandes de Cerqueira	
Diretora Presidente		Contador - CRC-BA nº BA018823/07	

N.G.V.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A.			
CNPJ nº 29.334.799/0001-34			
Demonstrações Financeiras em 01/01/2022 a 31/12/2022 (Valores expressos em Reais)			
BALANÇOS PATRIMONIAIS			
Ativo	25.433.782,93d	Passivo	25.433.782,93c
Ativo circulante	1.732.843,69d	Passivo circulante	1.732.843,69c
Disponível	163.615,81d	Empréstimos e financiamentos	3.000,00c
Bancos conta movimento	1,00d	Empréstimos	3.000,00c
Aplicações financeiras liq. imediata	163.614,81d	Obrigações tributárias	3.815,72c
Outros créditos	1.569.227,88d	Impostos e contribuições a recolher	858,68c
Adiantamentos a fornecedores	47.633,35d	Provisões	2.957,04c
Adiantamento diversos	20.000,00d	Obrigações trabalhistas e sociais	7.979,99c
Tributos a recuperar	1.594,53d	Obrigações com o pessoal	3.000,00c
Créditos de cessões	1.500.000,00d	Obrigações sociais	3.936,14c
Ativo não-circulante	23.700.939,24d	Provisões	1.043,85c
Investimentos	23.342.418,35d	Outras obrigações	11.559.419,75c
Control. e coligadas - equiv. patrim.	23.342.418,35d	Parcelamentos	401.284,80c
Imobilizado	11.298,77d	Outras obrigações curto prazo	1.500.000,00c
Móveis e utensílios	16.682,61d	Adiantamentos contrato de cessão	9.658.134,95c
Máquinas, equipamentos e ferramentas	2.810,81d	Passivo não-circulante	25.869.541,00c
(-) Deprec., amort. e exaus. acumul	8.194,65c	Passivo exigível a longo prazo	25.869.541,00c
Intangível	347.222,12d	Outras obrigações de longo prazo	25.869.541,00c
Passivo	500.000,00d	Patrimônio líquido	12.009.973,53d
Software ou programas	152.777,88c	Capital social	950.500,00c
(-) Amortização	25.433.782,93c	Capital subscrito	1.000.000,00c
Passivo circulante	11.574.215,46c	(-) Capital a integralizar	49.500,00d
		Prejuízos acumulados	12.960.473,53d
		Prejuízos acumulados	12.960.473,53d
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
Descrição	Saldo	Total	
Despesas administrativas	(2.055.768,26)	(2.055.768,26)	
Despesas tributárias	(195,38)	(195,38)	
Despesas financeiras	(2.232.732,46)	(2.232.732,46)	
Receitas financeiras	1.138,34	1.138,34	
Resultado operacional líquido	-	(4.287.557,76)	
Receitas não operacionais	3.000.000,00	3.000.000,00	
Despesas não operacionais	(1.615.909,08)	(1.615.909,08)	
Resultado antes do IR e CSLL	(2.903.466,84)	(2.903.466,84)	
Prejuízo do exercício	-	(2.903.466,84)	
DIRETORIA			
Nayanne Vinnie Novais Britto		Baby Thyers Fernandes de Cerqueira	
Diretora Presidente		Contador - CRC-BA nº BA018823/07	

N.G.V.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A.			
CNPJ nº 29.334.799/0001-34			
Demonstrações Financeiras em 01/01/2021 a 31/12/2021 (Valores expressos em Reais)			
BALANÇOS PATRIMONIAIS			
Ativo	27.913.036,39d	Passivo	27.913.036,39c
Ativo circulante	3.070.624,27d	Passivo circulante	12.959.879,80c
Disponível	52.891,74d	Fornecedores	1.394,09c
Bancos conta movimento	1,00d	Fornecedores	1.394,09c
Aplicações financeiras liquidez imediata	52.890,74d	Obrigações tributárias	3.827,30c
Outros créditos	3.017.732,53d	Impostos e contribuições a recolher	1.827,30c
Adiantamentos a fornecedores	14.570,64d	Provisões	2.000,00c
Tributos a recuperar	1.229,53d	Obrigações trabalhistas e sociais	4.047,38c
Outros créditos	1.932,36d	Obrigações sociais	3.341,38c
Créditos de cessões	3.000.000,00d	Provisões	706,00c
Ativo não-circulante	24.842.412,12d	Outras obrigações	12.950.611,03c
Ativo realizável a longo prazo	1.500.000,00d	Parcelamentos	362.476,08c
Investimentos	1.500.000,00d	Outras obrigações curto prazo	4.500.000,00c
Control. e coligadas equiv. patrim.	22.948.327,43d	Adiantamentos contrato de cessão	8.088.134,95c
Imobilizado	13.529,21d	Passivo não-circulante	24.059.663,28c
Móveis e utensílios	16.682,61d	Passivo exigível a longo prazo	24.059.663,28c
Máquinas, equipamentos e ferramentas	2.810,81d	Outras obrigações de longo prazo	24.059.663,28c
(-) Deprec., amort. e exaus. acumul.	5.964,21c	Patrimônio líquido	9.106.506,69d
Intangível	380.555,48d	Capital social	950.500,00c
Software ou programas	500.000,00d	Capital subscrito	1.000.000,00c
(-) Amortização	119.444,52c	(-) Capital a integralizar	49.500,00d
Passivo	27.913.036,39c	Prejuízos acumulados	10.057.006,69d
		Prejuízos acumulados	10.057.006,69d
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
Descrição	Saldo	Total	
Despesas administrativas	(2.158.624,25)	(2.158.624,25)	
Despesas financeiras	(2.062.565,79)	(2.062.565,79)	
Receitas financeiras	912,69	912,69	
Resultado operacional líquido	-	(4.220.277,35)	
Receitas não operacionais	3.000.000,00	3.000.000,00	
Despesas não operacionais	(1.615.909,08)	(1.615.909,08)	
Resultado antes do IR e CSLL	(2.836.186,43)	(2.836.186,43)	
Prejuízo do exercício	-	(2.836.186,43)	
DIRETORIA			
Nayanne Vinnie Novais Britto		Baby Thyers Fernandes de Cerqueira	
Diretora Presidente		Contador - CRC-BA nº BA018823/07	

Localfrio S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos

CNPJ/MF nº 58.317.751/0001-16 – NIRE 35.300.117.441

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente Edital de Convocação, a Sra. **Marilena Rodrigues Vasone**, Presidente do Conselho de Administração da **Localfrio S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos**, sociedade por ações, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 58.317.751/0001-16, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP") sob o NIRE 35.300.117.441 ("Companhia"), nos termos do Artigo 7º do Estatuto Social da Companhia e do caput do Artigo 123 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterações posteriores ("LSA"), **convoca** todos os acionistas da Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede da Companhia, localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Guararapes, nº 1.909, 9º andar, Cidade Monções, CEP 04561-004, no próximo dia **14 de dezembro de 2023, às 10h**, em 1ª chamada, e às **10h30min**, em 2ª chamada, no mesmo dia e endereço, para deliberarem acerca da seguinte Ordem do Dia: (i) ratificação da aprovação da redução do capital social da Companhia deliberada em sede de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de setembro de 2023, às 10h, cuja ata foi arquivada perante a JUCESP sob o nº 408.066/23-4 em sessão de 16 de outubro de 2023 ("Ata de 01.09.2023"); (ii) retificação do cancelamento das ações deliberadas na Ata de 01.09.2023, com o intuito de consignar que, em decorrência da redução do capital, não houve cancelamento das ações, de forma que não se alterou o número de ações, conforme permitido pelo Artigo 173 da LSA; (iii) alteração do Artigo 4º do Estatuto Social da Companhia, se aprovado o item (ii) da Ordem do Dia; (iv) alteração da denominação social da Companhia, de "Localfrio S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos" para "Movecta S.A." e alteração do nome da fantasia da Companhia de "Localfrio Logística" para "Movecta"; (v) alteração do Artigo 1º do Estatuto Social da Companhia, se aprovado o item (iv) da Ordem do Dia; e (vi) consolidação do Contrato Social da Companhia de forma a espelhar as mudanças dos Artigos 1º e 4º, se aprovadas. São Paulo, 04 de dezembro de 2023. **Marilena Rodrigues Vasone – Presidente do Conselho de Administração da Localfrio S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos.** (05, 06 e 07/12/2023)

Linha Universidade Investimentos S.A.

CNPJ/ME nº 35.310.646/0001-50 – NIRE 35.300.543.823

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de outubro de 2023

Data, Hora e Local: Aos 10/10/2023, às 10h00, na sede da Linha Universidade Investimentos S.A., na Rua Olimpíadas, nº 134, conjunto 72, sala 1, 7º andar, Condomínio Alpha Tower, São Paulo-SP ("Companhia"). **Presenças:** Presente a totalidade dos representantes de 100% do capital social com direito a voto, em razão do que fica dispensada a convocação. **Mesa:** Presidente: Juan Antonio Santos Paz; e Secretário: Fernando Minguez Llorente. **Ordem do Dia:** (a) o aumento do capital social da Companhia, com a emissão de novas ações preferenciais e ordinárias; (b) a alteração do art. 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento de capital social. **Deliberações:** Foi aprovado por unanimidade que esta ata fosse lavrada na forma sumária. Ato seguinte, após leitura, análise e discussão das matérias constantes na ordem do dia, foram aprovadas as seguintes matérias, por unanimidade de votos e sem ressalvas: (a) o aumento do capital na Companhia, no valor de R\$ 19.525.051,76, mediante a emissão de 4 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 4.881.262,94 por ação, fixado com base na perspectiva de rentabilidade futura da Companhia. A totalidade das ações preferenciais emitidas em decorrência do aumento ora aprovado, foi subscrita pela acionista Acciona Concesiones S.L., com a anuidade da acionista Transdev LATAM, a qual, neste ato, renunciou ao seu direito de preferência. Em virtude do aumento ora deliberado, a acionista Transdev LATAM subscreve e integraliza 1 ação ordinária, nominativa e sem valor nominal, mediante o exercício do Bônus de Subscrição nº 01 de que é titular, ao preço de emissão de R\$1,00 por ação, conforme estabelecido no referido título. Em decorrência do aumento de capital ora aprovado, o capital social da Companhia passou de R\$ 7.072.602,00 para R\$ 26.597.653,76, dividido em 115 ações, sendo (a) 103 ações ordinárias; e (b) 12 ações preferenciais. (b) a alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia para refletir o aumento de capital social aprovado no item (a) da ordem do dia, de maneira que o referido dispositivo passe a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º. O capital social é de R\$ 26.597.653,76, totalmente subscrito e parcialmente integralizado, dividido em 115 ações, todas nominativas e sem valor nominal, das quais (a) 103 são ações ordinárias, e (b) 12 são ações preferenciais." **Encerramento:** Nada mais a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se esta ata, a qual foi lida, achada conforme e assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Acionistas: Acciona Concesiones S.L.; Transdev LATAM. Certifico e dou fé que esta ata é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. São Paulo, 10/10/2023. Mesa: **Juan Antonio Santos Paz** – Presidente; **Fernando Minguez Llorente** – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 448.303/23-1 em 23/11/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Atkan Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF nº 05.305.865/0001-80 – NIRE 35.217.730.522

Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária

Ficam os sócios desta Sociedade, convocados para reunirem-se em AGE, a ser realizada no dia 13/12/2023, às 09h00, em primeira convocação, e 09h30, em segunda, na Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 1656, 11º andar, São Paulo-SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (a) a proposta de aumento do capital social da Sociedade, dos atuais R\$ 16.000.000,00 para até R\$ 30.000.000,00; e (b) se aprovada a matéria acima referida, providenciar a consequente alteração do Artigo 5º do Contrato Social. São Paulo, 29/11/2023. **André Vasconcellos de Souza Lima.** (04, 05 e 06/12/2023)

Athena Saúde Brasil S.A.

CNPJ/ME nº 31.701.408/0001-14 – NIRE 35.300.522.681

Edital de Convocação**Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 15 de dezembro de 2023**

O Conselho de Administração da **Athena Saúde Brasil S.A.** ("Companhia") vem pela presente, nos termos do art. 124 da Lei 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A.s"), convocar os senhores Acionistas da **Athena Saúde Brasil S.A.** ("Companhia"), para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia"), a ser realizada, em primeira convocação, em 15/12/2023, às 18h00, de modo exclusivamente digital, por meio do aplicativo de videoconferência Zoom, conforme autorizado pela Instrução Normativa nº 81 do Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração, datada de 10/06/2020 ("IN DREI 81"), nos termos do art. 124, § 2º-A, da Lei das S.A.s, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (a) nos termos do Acordo de Investimento, celebrado pela Companhia, de um lado, e pela Alcantil Empreendimentos e Participações S.A., de outro, em 30/11/2023 ("Acordo de Investimento"), a criação de novas classes de ações preferenciais classe A e ações preferenciais classe B de emissão da Companhia, bem como a definição de suas características e permitir que Companhia possa emitir novas ações preferenciais, sem guardar proporção com as demais classes de ações de preferências já emitidas; (b) aumento da quantidade de ações que podem ser emitidas, independentemente de reforma estatutária, como capital autorizado da Companhia, para a inclusão das novas ações preferenciais classe A e classe B, com a consequente alteração do Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia; (c) caso aprovada a matéria constante do item (a), o aumento do capital social da Companhia no valor de, no mínimo, R\$325.350.000,00 e, no máximo, de R\$451.276.394,79, mediante a emissão de até 117.979.409 novas ações preferenciais classe A, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$3,8250 por ação, com possibilidade de homologação parcial ("Aumento do Capital Social"); (d) caso aprovadas as matérias constantes dos itens (a) e (c), a abertura do prazo de exercício do direito de preferência de 30 dias para os acionistas da Companhia em relação ao Aumento do Capital Social, nos termos do artigo 171 da Lei das Sociedades por Ações ("Direito de Preferência"); (e) caso aprovadas as matérias constantes dos itens (a), (c) e (d), de maneira a viabilizar a implementação do Aumento de Capital ora proposta, a prestação das seguintes garantias pela Companhia ou relacionadas à Companhia, conforme previstas no Acordo de Investimento: (i) alienação fiduciária da totalidade das quotas de emissão do Hospital das Clínicas de Alagoanhas Ltda. ("Hospital Alagoanhas") de titularidade da Companhia; (ii) cessão fiduciária da totalidade dos recebíveis do Hospital Alagoanhas e da Athena Healthcare Holding S.A. (com nome fantasia Hospital do Coração de Natal); (iii) alienação fiduciária do imóvel Vitória Apart Hospital; e (iv) alienação fiduciária do imóvel Hospital Maranhense; (e) a reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia em decorrência das deliberações propostas, se aplicável; e (f) a autorização para que os administradores da Companhia pratiquem todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas. Nos termos do art. 126 da Lei das S.A.s, para participar da Assembleia, os acionistas ou seus representantes deverão apresentar à Companhia, aos cuidados do Departamento de Relacionamento com Investidores – n@athenasaude.com.br, com no mínimo 2 dias úteis de antecedência à data de realização da Assembleia: (a) documento de identidade; (b) atos societários que comprovem a representação legal; e (c) instrumento de outorga de poderes de representação, conforme aplicável. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente: (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Assembleia como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente acionista pessoa jurídica. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 ano, nos termos do art. 126, § 1º, da Lei das S.A.s. Em cumprimento ao disposto no art. 654, § 1º e § 2º da Lei nº 10.406/2002, conforme alterada ("Código Civil"), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, § 1º, da Lei das S.A.s. As pessoas jurídicas acionistas da Companhia poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Companhia, acionista ou advogado. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. São Paulo, 06/12/2023. **Ana Teresa do Amaral Meirelles** – Presidente do Conselho de Administração. (06, 07 e 08/12/2023)

SH Entretenimento S.A.

CNPJ/ME nº 17.970.272/0001-17 – NIRE 35.3.0049096-7 – Sociedade Anônima de Capital Fechado

Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convocados os acionistas e membros da Diretoria, para se reunirem em AGOE, a realizar-se em 19/12/2023, às 10h00, pela plataforma Google Meets, link: <https://meet.google.com/kxd-ckwv-xzp>, com a maioria dos presentes em 1ª convocação e em 2ª convocação às 16h00 com qualquer número de presentes, para deliberarem as matérias da seguinte ordem do dia: (i) Deliberação e aprovação das contas referentes aos anos – calendários de 2020, 2021 e 2022; (ii) Transformação da natureza jurídica para sociedade empresária de responsabilidade limitada; (iii) Alteração do endereço da sede da Companhia; (iv) Nomeação ou reeleição do(s) administrador(es) da Companhia; e (v) Aprovação da remuneração global dos administradores. São Paulo-SP, 04/12/2023. **Luís Felipe Palomares** – Presidente. (05, 06 e 07/12/2023)

Qualiciclo Agrícola S.A.

CNPJ/MF nº 04.784.681/0001-87 – NIRE 35.300.557.743

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos do artigo 124, § 1º, da Lei 6.404/1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), da Instrução Normativa DREI nº 79 de 14/04/2020 ("Instrução Normativa DREI nº 79") e do artigo 6º, parágrafo 2º do Estatuto Social da Companhia, ficamos os Srs. Acionistas da Companhia ("Acionistas") convocados para a "AGE", a ser realizada, no dia 12/12/2023 às 09h00, de forma exclusivamente digital e remota, através de plataforma eletrônica "Teams", com o link de acesso a ser encaminhado pela Companhia, para deliberarem acerca das seguintes matérias: **1.** Ratificação, pela Companhia, de Cessão de crédito que a Lavoro Agrocomercial S.A. ("Agrocomercial") possui contra a Corteve Agriscience do Brasil Ltda. ("Corteve"), no valor de R\$ 278.870,45, em benefício e favor da Companhia ("Cessão de Crédito Agrocomercial"), nos termos do artigo 7º, § 1º, alínea "o", do seu Estatuto Social. **2.** Ratificação, pela Companhia, de Cessão de crédito que a Agrocontato Comércio e Representações de Produtos Agropecuários S.A. ("Agrocontato") possui contra a Corteve, no valor de R\$ 2.060.565,72, em benefício e favor da Companhia ("Cessão de Crédito Agrocontato"), nos termos do artigo 7º, § 1º, alínea "o", do seu Estatuto Social. **3.** Ratificação, pela Companhia, de Cessão de crédito que a Agrovisi Comércio Importação, Exportação e Agropecuária Ltda. ("Agrovisi Comércio") possui contra a Corteve, no valor de R\$ 5.804.566,44, em benefício e favor da Companhia ("Cessão de Crédito Agrovisi Comércio"), nos termos do artigo 7º, § 1º, alínea "o", do seu Estatuto Social. **4.** Ratificação, pela Companhia, de Cessão de crédito que a Agrovisi Distribuidora de Insumos Agrícolas Ltda. ("Agrovisi Distribuidora") possui contra a Corteve, no valor de R\$ 696.112,97, em benefício e favor da Companhia ("Cessão de Crédito Agrovisi Distribuidora"), nos termos do artigo 10, § 6º, alínea "f", do seu Estatuto Social. **5.** Ratificação, pela Companhia, da Campanha de Incentivos Safra 22/23 ("Campanha"), nos termos do artigo 10, § 6º, alínea "f", do seu Estatuto Social, a ser firmado entre a Companhia e a Union Agro S.A. ("Union"), tendo por objetivo estabelecer as regras e os procedimentos entre a Companhia e a Union na implementação da Campanha ("Campanha Safra 22/23"). **6.** Ratificação, pela Companhia, do Contrato de Compra e Venda das Ações da CÔRAM – Comércio e Representações Agrícola Ltda. ("Sociedade Alvo"), a ser firmado entre a Companhia, Luiz Mendonça e Lúcia Helena Moisés Mendonça ("Sócios"), e com a Lavoro Agro Holding S.A. na qualidade de garantidora, nos termos do artigo 7º, § 1º, alínea "o", do seu Estatuto Social. **7.** Aprovação do 1º Aditivo ao Contrato de Locação entre a Companhia, na qualidade de Locatária, a MDG Empreendimentos e Participações Ltda. e Scentinela Participações Ltda, na qualidade de Locadora, e a Lavoro Agro Holding S.A., na qualidade de fiadora, do imóvel localizado na Rua Aratiba, nº 617, Condomínio Centro Industrial Limeira, Bairro Distrito Industrial, na cidade de Limeira-SP, para fins de inclusão do "Memorial de Vistoria" como anexo do Contrato, nos termos do artigo 7, § 1º, alínea "o", do seu Estatuto Social. **8.** Aprovação do 1º Aditivo ao Contrato de Locação entre a Companhia, na qualidade de Locatária, a MDG Empreendimentos e Participações Ltda. e Scentinela Participações Ltda, na qualidade de Locadora, e a Lavoro Agro Holding S.A., na qualidade de fiadora, do imóvel localizado na Avenida Mogi Mirim, nº 944, Bairro Boa Vista, na cidade de Limeira-SP, para fins de inclusão do "Memorial de Vistoria" como anexo do Contrato, nos termos do artigo 7, § 1º, alínea "o", do seu Estatuto Social. **9.** Aprovação do 1º Aditivo ao Contrato de Locação entre a Companhia, na qualidade de Locatária, a MDG Empreendimentos e Participações Ltda. e Scentinela Participações Ltda, na qualidade de Locadora, e a Lavoro Agro Holding S.A., na qualidade de fiadora, do imóvel localizado na Avenida Mogi Mirim, nº 934, Bairro Boa Vista, na cidade de Limeira-SP, para fins de inclusão do "Memorial de Vistoria" como anexo do Contrato, nos termos do artigo 7, § 1º, alínea "o", do seu Estatuto Social. **10.** Aprovação do 1º Aditivo ao Contrato de Locação entre a Companhia, na qualidade de Locatária, a MDG Empreendimentos e Participações Ltda. e Scentinela Participações Ltda, na qualidade de Locadora, e a Lavoro Agro Holding S.A., na qualidade de fiadora, do imóvel localizado na Avenida Mogi Mirim, nº 1.002, Bairro Boa Vista, na cidade de Limeira-SP, para fins de inclusão do "Memorial de Vistoria" como anexo do Contrato, nos termos do artigo 7º, § 1º, alínea "o", do seu Estatuto Social. **11.** Aprovação do 1º Aditivo ao Contrato de Locação entre a Companhia, na qualidade de Locatária, a MDG Empreendimentos e Participações Ltda. e Scentinela Participações Ltda, na qualidade de Locadora, e a Lavoro Agro Holding S.A., na qualidade de fiadora, do imóvel localizado na Avenida Mogi Mirim, nº 920, Bairro Boa Vista, na cidade de Limeira-SP, para fins de inclusão do "Memorial de Vistoria" como anexo do Contrato, nos termos do artigo 7º, § 1º, alínea "o", do seu Estatuto Social. **12.** Aprovação do 1º Aditivo ao Contrato de Locação entre a Companhia, na qualidade de Locatária, a MDG Empreendimentos e Participações Ltda. e Scentinela Participações Ltda, na qualidade de Locadora, e a Lavoro Agro Holding S.A., na qualidade de fiadora, do imóvel localizado na Rua Araucária, nº 580, Condomínio Centro Industrial Limeira, Bairro Distrito Industrial, na cidade de Limeira-SP, para fins de inclusão do "Memorial de Vistoria" como anexo do Contrato, nos termos do artigo 7º, § 1º, alínea "o", do seu Estatuto Social. **13.** Aprovação do 1º Aditivo ao Contrato de Locação entre a Companhia, na qualidade de Locatária, a MDG Empreendimentos e Participações Ltda. e Scentinela Participações Ltda, na qualidade de Locadora, e a Lavoro Agro Holding S.A., na qualidade de fiadora, do imóvel localizado na Rua Henrique Foster, nº 124, Bairro Boa Vista, na cidade de Limeira-SP, para fins de inclusão do "Memorial de Vistoria" como anexo do Contrato, nos termos do artigo 7º, § 1º, alínea "o", do seu Estatuto Social. **14.** Aprovação do 1º Aditivo ao Contrato de Locação entre a Companhia, na qualidade de Locatária, a MDG Empreendimentos e Participações Ltda., na qualidade de Locadora, Nova Geração Comércio de Produtos Agrícolas Ltda., na qualidade de Locatária, e a Companhia, na qualidade de fiadora, Rua Mariana Ribeiro, lote 1/7, quadra C, Cambuí, Minas Gerais, nos termos do artigo 7, § 1º, alínea "o", do seu Estatuto Social. **15.** Aprovação do 2º Aditivo ao Contrato de Locação entre a Lisboa Tanajura Holding Familiar Ltda., na qualidade de Locadora, Nova Geração Comércio de Produtos Agrícolas Ltda., na qualidade de Locatária, e a Companhia, na qualidade de fiadora, de um imóvel localizado na Rua Mariana Ribeiro, 168, lote nº 03, quadra C, Cambuí, Minas Gerais, nos termos do artigo 7, § 1º, alínea "o", do seu Estatuto Social. **16.** Alteração das atividades econômicas exercidas pela filial de Limeira/SP da Companhia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.784.681/0024-73. **17.** Baixa da filial da Companhia de Arthur Nogueira/SP da Companhia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.784.681/0015-82. **18.** Abertura de uma nova filial da Companhia em Três Corações/MG. **19.** Aumento do capital social da Companhia. **20.** Eleição do Conselho de Administração da Companhia. Limeira/SP, 05/12/2023. **Ruy Marcos Laguna Cunha** – Presidente (05, 06 e 07/12/2023)

N.G.V.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A.

CNPJ nº 29.334.799/0001-34

Demonstrações Financeiras em 01/01/2020 a 31/12/2020 (Valores expressos em Reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS			
Descrição	Saldo Atual	Descrição	Saldo Atual
Ativo	30.074.536,82d	(+) Amortização	86.111,16c
Ativo circulante	3.024.589,49d	Passivo circulante	9.479.254,44c
Disponível	19.039,34d	Fornecedores	240,00c
Bancos conta movimento	1,00d	Fornecedores	240,00c
Aplicações financeiras liquidez imediata	19.038,34d	Obrigações tributárias	2.888,07c
Outros créditos	3.005.550,15d	Obrigações e contribuições a recolher	1.776,96c
Adiantamentos a fornecedores	2.570,64d	Provisões	1.111,11c
Tributos a recuperar	1.047,15d	Obrigações trabalhistas e sociais	6.951,07c
Outros créditos	1.932,36d	Obrigações com o pessoal	3.064,26c
Créditos de cessões	3.000.000,00d	Obrigações sociais	3.477,92c
Ativo não-circulante	27.049.947,33d	Provisões	408,89c
Ativo realizável a longo prazo	4.500.000,00d	Outras obrigações	9.469.175,30c
Outros créditos	4.500.000,00d	Parcelamentos	371.040,35c
Investimentos	22.120.298,84d	Outras obrigações curto prazo	3.000.000,00c
Controladas e coligadas equiv. patrim.	22.120.298,84d	Adiantamentos contrato de cessão	6.098.134,95c
Imobilizado	15.759,65d	Passivo não-circulante	26.865.602,64c
Móveis e utensílios	16.682,61d	Passivo exigível a longo prazo	26.865.602,64c
Máquinas, equipamentos e ferramentas	2.810,81d	Outras obrigações de longo prazo	22.365.602,64c
(-) Depreciações, amort. e exaus. acumul.	3.733,77c	Patrimônio líquido	6.270.320,26d
Intangível	413.888,84d	Capital social	950.500,00c
Descrição	Saldo Atual	Capital subscrito	1.000.000,00c
Passivo	30.074.536,82d	(-) Capital a integralizar	49.500,00d
Software ou programas	500.000,00c	Prejuízos acumulados	7.220.820,26d
		Prejuízos acumulados	7.220.820,26d
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
Descrição	Saldo	Total	
Despesas administrativas	(2.412.000,82)	(2.412.000,82)	
Despesas financeiras	(2.826.732,56)	(2.826.732,56)	
Receitas financeiras	290,79	290,79	
Resultado operacional líquido	-	(5.238.442,59)	
Receitas não operacionais	3.000.000,00	3.000.000,00	
Despesas não operacionais	(1.615.909,08)	(1.615.909,08)	
Resultado antes do IR e CSLL	(3.854.351,67)	(3.854.351,67)	
Prejuízo do exercício	-	(3.854.351,67)	

DIRETORIA: **Nayanne Vinnie Novais Britto** – Diretora Presidente
Baby Thyers Fernandes de Cerqueira – Contador - CRC-BA nº BAO18823/07**DÓLAR**

compra/venda
Câmbio livre BC -
R\$ 4,9516 / R\$ 4,9522 **
Câmbio livre mercado -
R\$ 4,9231 / R\$ 4,9251 *
Turismo - R\$ 4,9464 /
R\$ 5,1264

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central
Variação do câmbio livre mercado
no dia: -0,45
OURO BM&F
R\$ 286,010

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: 0,07%
Pontos: 126.903
Volume financeiro:
R\$ 23,360 bilhões

Maiores altas: Pão de Açúcar CBD ON (12,32%),
CVC Brasil ON (7,81%),
CVC Brasil ON (7,00%)
Maiores baixas: Raizen PN (-5,46%),
Vibra ON (-5,26%),
BRF SA ON (-4,10%)

S&P 500 (Nova York): -0,06%
Dow Jones (Nova York): -0,22%
Nasdaq (Nova York): 0,31%

CAC 40 (Paris): 0,74%
Dax 30 (Frankfurt): 0,78%
Financial 100 (Londres): -0,31%
Nikkei 225 (Tóquio): -1,37%

Hang Seng (Hong Kong): -1,91%
Shanghai Composite (Xangai): -1,67%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -1,9%

Merval (Buenos Aires): 4,72%
IPC (México): 0,12%

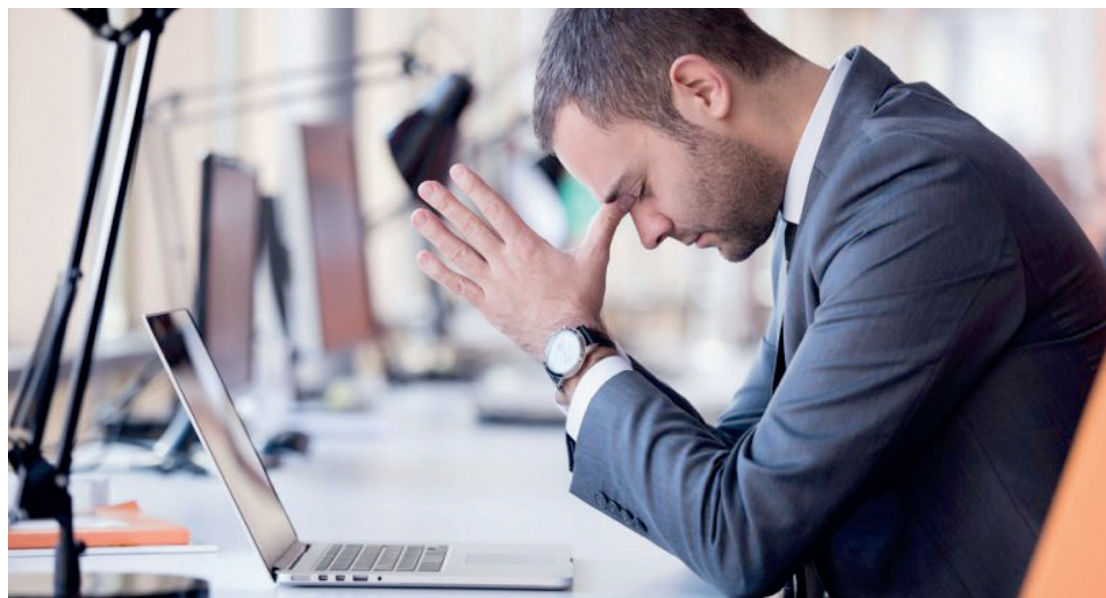
ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE
Abril 2023: 0,61%
Maio 2023: 0,23%
Junho 2023: -0,08%
Julho 2023: 0,12%
Agosto 2023: 0,23%
Setembro 2023: 0,26%
Outubro 2023: 0,24%

Faça um orçamento conosco: comercial@datamercantil.com.br

Negócios

“Crise fantasma” pode afetar recursos humanos e trabalhador perderá com isso, diz especialista



Antecipar desafios é uma prática comum entre os brasileiros, uma característica profundamente enraizada na cultura nacional. No universo empresarial, essa mentalidade cautelosa atinge seu ponto alto, especialmente quando se trata de investimentos em meio a possíveis turbulências econômicas e financeiras. No entanto, é crucial questionar até que ponto essa prevenção prévia pode ser vantajosa e de que forma ela reverbera na vida dos trabalhadores.

As razões para isso são diversas. Internamente há a taxa de juros em 12,25%, projeção do PIB em constante oscilação para os próximos anos, previsão de perda de 1 milhão de empregos com o veto presidencial da desone-

ração da folha de pagamento, inflação que pode chegar a 4% em 2024, crise no varejo entre novas políticas de taxação envolvendo a tão esperada Reforma Tributária.

No cenário internacional, os receios de investimento tomados por qualquer empreendedor também podem ser barrados pelo contexto social, político e econômico externo. No Oriente Médio, por exemplo, os desdobramentos da guerra entre Israel e o grupo Hamas, no continente europeu, os conflitos entre Rússia e Ucrânia, sem contar as crises nos países vizinhos ao Brasil – Venezuela e Argentina –, os colapsos nos bancos norte-americanos além de outros noticiários que trazem a sensação de que não há estabilidade mundial

para decisões de sucesso.

O especialista em carreira, gestão empresarial e sócio-diretor da consultoria BR Talent, Rudney Pereira Junior, explica o termo crise fantasma e como há impacto na retenção e aquisição de talentos nos negócios brasileiros. “Existe um ar de insegurança que paira sobre os níveis de gestão das companhias. Ou seja, as tomadas de decisões estão mais lentas, conservadoras e as companhias não estão investindo o suficiente em recursos humanos. Em outras palavras, não há contratação de pessoas em número expressivo, os programas de desenvolvimento de pessoas passam a ser colocado em espera ou são feitos de maneira ineficiente, demais ações de incentivos.

Biznews

Totvs faz M&A de R\$ 380 milhões e reforça seu currículo na área de RH

A medida que o final de 2023 se aproxima, a Totvs, reconhecida por seu histórico de fusões e aquisições (M&As), demonstrou sua dedicação ao crescimento por meio de mais um acordo relevante. Mesmo diante do encerramento do ano, a empresa brasileira de software anunciou a conclusão da aquisição da Ahgora, uma empresa sediada em Florianópolis (SC) especializada no desenvolvimento de sistemas voltados para a área de recursos humanos. Esse acordo, caracterizado pelo maior desembolso financeiro neste âmbito ao longo do ano, foi firmado pelo valor de R\$ 380 milhões.

Fundada em 2006, a Ahgora destaca-se por um portfólio integralmente fundamentado no modelo de software como serviço. Suas principais ofertas incluem sistemas inovadores de registro de ponto eletrônico, utilizando reconhecimento facial validado por inteligência artificial, além de soluções abrangentes para gestão de

escalas, controle de frequência, gestão de acesso, monitoramento de fluxo, gestão de tarefas, gestão de escalas, gestão de férias, treinamento e capacitação.

Com mais de 280 colaboradores e uma base de clientes que ultrapassa os 18 mil, a Ahgora ostenta um crescimento médio anual na receita líquida de aproximadamente 45%, considerando o período de 2019 a 2022. A receita recorrente anualizada para este mês de dezembro atinge a expressiva marca de R\$ 84 milhões.

A transação com a Ahgora representa a quinta aquisição anunciada pela Totvs somente em 2023. Um mês atrás, a empresa comunicou a aquisição da IP Gestão Empresarial, localizada no interior de São Paulo, pelo valor de R\$ 137,6 milhões. Em julho, a gaúcha TRS Gestão e Tecnologia foi adquirida por R\$ 78,8 milhões. Em junho, a Exact Sales foi incorporada por R\$ 51 milhões, precedida, em maio, pela aquisição da Lexos por R\$ 13,2 milhões.

Neofeed



Uber integra Cornershop ao app e fortalece serviço de entregas para supermercados



O período de pandemia, iniciado em 2020, teve um papel crucial no impulso das compras online, especialmente no setor de supermercados. Entretanto, cinco anos antes do surgimento do coronavírus, a Cornershop foi lançada no Chile como um serviço de entregas online para pedidos em supermercados. Ao longo do tempo, a empresa evoluiu com base nos feedbacks de comerciantes e usuários, culminando na sua aquisição pela Uber este ano.

Atualmente, o serviço possui mais de 700 parceiros em diversos setores, abrangendo redes de supermercados e atacadistas, e conta com uma base de 30 milhões de

usuários. Cristina Alvarenga, diretora geral da Cornershop by Uber no Brasil, destaca a parceria com uma marca reconhecida por praticamente todos os brasileiros, permitindo a expansão e consolidação dos serviços. Ela explica que otimizaram recursos para realizar entregas de maneira totalmente integrada, aproveitando o que há de melhor em tecnologia da Uber.

Conforme Cristina, a Cornershop by Uber opera exclusivamente pelo aplicativo Uber, fortalecendo a estratégia global da empresa de colaborar com supermercados em 33 países. Ela revela que, com a integração total dos serviços ao app da Uber, a antiga marca Corner-

shop deixará de ser utilizada a partir de 2024. Entre as vantagens para os consumidores, destaca o projeto Uber One, um programa de assinaturas com benefícios para usuários que realizam viagens e pedidos de mercado pelo Uber.

Quanto ao aumento do tráfego e aos desafios no varejo, Alberto Serrentino, fundador da Varese Retail, acredita que a aquisição da Cornershop pela Uber traz vantagens significativas para o negócio. Ele observa que o custo de aquisição de clientes (CAC) diminuiu, pois é possível gerar tráfego na plataforma com menos esforço de mídia, aproveitando a base de usuários frequentes do aplicativo.

Super Varejo